



# INFORMATIVO BANCÁRI@S-MT

FETEC CUT  
CENTRO SINDICAL  
CONTRAFI  
CUT  
www.bancariosmt.com.br

INFORMATIVO Nº187 / OUTUBRO DE 2017

# LIQUIDAÇÃO!

## TEMER QUER VENDER O BRASIL!

*As empresas e bancos públicos são construídos com os recursos do povo.  
Vender é empobrecer ainda mais o Brasil e os brasileiros!*

Você já pensou que: o sonho da casa própria, o sonho da faculdade dos filhos, benefícios sociais, previdência, ações de infraestrutura nas cidades (saneamento, ruas asfaltadas, escolas, creches), financiamento para indústria, pequenas e médias empresas, sempre tem um banco público ou uma empresa pública por trás.

Mas, o governo Temer e a maioria do Congresso Nacional ligados aos interesses das empresas estão dispostos a vender o Brasil ao capital internacional. Não estão de olho apenas no Banco do Brasil e na Caixa. Querem vender tudo: BNDES, Eletrobras, Petrobras, Correios, Eletronorte, Amazônia, as reservas naturais e até a Casa da Moeda!

Querem privatizar tudo que puderem. A entrega do patrimônio do Brasil à iniciativa privada vai prejudicar o povo brasileiro.

*Leia mais na página 03.*



Justiça condena Itaú por assédio e a pagar parcela do programa Agir

Página 02



Seeb/MT intensifica Campanha "Vermelho de Raiva" em defesa da Caixa 100% pública

Página 03



Seeb-MT e Fetec-CUT/CN promovem Seminário sobre Reforma Trabalhista

Página 04



Seeb/MT busca assinaturas para revogar reforma trabalhista

Página 04



## Editorial

### BRASIL SOBERANO!

Participei, no início de outubro, junto com o Comando Nacional dos Bancários, de um grande ato em defesa das empresas públicas e da soberania nacional.

Ficou evidente que a união dos trabalhadores é fundamental para barrar a privatização de empresas estratégicas para o país. Temos que fortalecer os bancos públicos. Não podemos aceitar que BNDES, BB, Caixa, além de todos os bancos regionais, não possam mais cumprir seu papel de promover o desenvolvimento econômico e social do país. Os bancos públicos são responsáveis por 56% do crédito, percentual que vinha crescendo muito desde a crise de 2008, quando a atuação dessas instituições foi fundamental para amenizar os impactos da crise no Brasil. Essa atuação, no entanto, vem sendo atacada pelo atual governo. Nos últimos 12 meses o crédito oferecido pelos bancos públicos teve queda de 4%, ainda a queda foi maior nos privados.

Além da luta para barrar a privatização dos bancos públicos, ainda estamos mobilizados para anular a Reforma Trabalhista que evidente, principalmente, na categoria bancária, que vem sofrendo com os processos de reestruturação dos bancos, programas de demissões voluntária que visam aprofundar a terceirização.

Diante disso, os movimentos sindical e social estão mobilizados, em campanha na defesa dos bancos públicos e contra o desmonte das demais empresas públicas, em defesa dos empregos, contra a terceirização, anular a reforma da trabalhista e barrar a reforma da previdência que será votada no Congresso ainda este ano.

É preciso alertar a população que as mudanças propostas pelo Governo e pelo Congresso são propostas de interesses do sistema financeiros e portanto, são nocivas ao conjunto dos trabalhadores e ao país.

**Clodoaldo Barbosa**  
Presidente do SEEB/MT

### Expediente:

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretaria de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.

Jornalista: **Silvia Marques**

Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT  
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333  
www.bancariosmt.com.br  
bancariomt@gmail.com

#### Clodoaldo Barbosa

Presidência

#### Alex Rodrigues Teixeira

Secretaria Geral

#### John Gordon Ramsay

Secretaria de Finanças

#### José Maria Guerra

Secretaria de Patrimônio e Orçamento

#### Ana Lúcia Nobre Neves

Secretaria de Imprensa e Comunicação

#### Marcílio Silva de Lima

Secretaria de Assuntos Jurídicos

#### Natércio Corrêa Brito

Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

#### Italina Facchini

Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho

#### Florisvaldo Pereira de Souza

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer

#### Dorival Rigoti

Secretaria de Assuntos dos Aposentados

#### João Luiz Dourado

Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais

#### Vânia Lúcia Schembek Silva

Secretaria de Assuntos da Mulher

#### Celso Coan

Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

## JUSTIÇA DO TRABALHO DE MT CONDENA O BANCO ITAÚ POR ASSÉDIO MORAL E A PAGAR PARCELA DO PROGRAMA AGIR DEDUZIDO DA PLR

Por práticas de discriminação às mulheres, maus tratos verbais, ameaças de demissão, exigência de cumprimento de metas de produção e utilização de práticas ilícitas, como por exemplo: “vendas casadas”, a Justiça do Trabalho de Mato Grosso condenou o Banco Itaú a pagar indenização por prática de assédio moral no meio ambiente de trabalho, cometida por um gerente em uma das agências do banco localizada na Capital de Mato Grosso. O banco ainda poderá recorrer.

A Juíza da 2ª Vara do Trabalho de Várzea Grande, Leda Borges de Lima, condenou o banco Itaú a pagar de indenização de R\$ 20 mil por dano moral a uma bancária que sofria constante assédio moral. A ação foi movida pela AMB advogados associados, assessoria jurídica do Seeb/MT.

### Itaú não age certo! Paga na Justiça!

A Justiça também determinou, na mesma ação, o pagamento do prêmio do Programa AGIR (Ação Gerencial Itaú de Resultados), à Bancária do Itaú. O valor da parcela do programa Agir foi deduzido e quitado como parcela do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A Juíza, Leda Borges de Lima, com base no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria, entendeu que a parcela do prêmio Agir e do PLR são diferentes.

O prêmio Agir é pago de acordo com a produção do empregado ao passo que a PLR é paga levando em conta os lucros e resultados do banco, não autorizando, via de consequência à compensação entre ambas às parcelas como vem fazendo o banco. Diante disso condenou o Itaú a pagar à bancária, o PLR devido, por todo o período, como previsto nos Instrumentos coletivos, devendo ser deduzida a parcela quitada sob a mesma rubrica.



De acordo com secretário de formação político-sindical, socioeconômica e de pesquisa do SEEB/MT e Coordenador Regional da Comissão dos Empregados do Itaú (COE/Itaú/Fetec/CN), Natércio Brito, “A justiça corrige uma situação que tem gerado

insatisfações, desmotivações e revoltas, uma vez que os trabalhadores produzem, produzem e produzem e não são devidamente reconhecidos/as. As consequências vão desde as desconfianças, prejuízos morais, financeiros e éticos, atestando contra a política de transparência e ética, que o banco Itaú tanto prega”, avalia.

Leia as matérias completas no site [www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br).

## SINDICATO, FETEC-CUT CENTRO NORTE E CONTRAF-CUT COBRAM RETOMADA DE MESA PERMANENTE COM BANCO DA AMAZÔNIA



Caso o Banco da Amazônia permaneça com sua intransigência de descumprir o Acordo Coletivo de Trabalho vigente e não convocar a abertura de mesa de negociação permanente com as entidades representativas de seus empregados, a possibilidade de paralisação ou greve por tempo indeterminado

poderá ser inevitável. Este foi o recado transmitido pelo Sindicato dos Bancários do Pará, Fetec-CUT Centro Norte e Contraf-CUT à direção do banco, no dia 26 de outubro, em frente à matriz da instituição, em Belém.

O Banco da Amazônia não respondeu aos ofícios das entidades pela retomada da mesa permanente. Ao final do ato público, uma comissão de dirigentes sindicais foi até o coordenador de negociação por parte do Banco da Amazônia, Francisco Moura, para protocolar novo ofício e solicitar a reabertura da mesa de negociação, com a apresentação das pautas a serem tratadas com a instituição. Fonte – Bancários do Pará.

Leia a matéria completa no [www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br)

## BANCÁRIOS DO BRADESCO PODEM TRANSFERIR VALORES ENTRE VA E VR

O Bradesco, atendendo solicitação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em mesa de negociação com o banco, emitiu um comunicado aos seus funcionários nesta quarta-feira (18) informando sobre a possibilidade de transferência de valores do vale-alimentação (VA) para o vale-refeição (VR), sem a necessidade de autorização do gestor.

Para o diretor do Seeb/MT e funcionário do Bradesco, José Maria Guerra, o movimento sindical conquistou a possibilidade de que bancários do Bradesco migrem valores entre vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR). “Para quem trabalha e estuda é mais importante o VR. Para quem está em outra fase da vida, o VA é melhor. E, principalmente, no final do mês, poder migrar valores entre os cartões significa facilidade e condições melhores de vida”, avalia.

Confira as regras no site [www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br)





## SEEB/MT INTENSIFICA CAMPANHA “VERMELHOS DE RAIVA” EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

A ameaça de privatização da Caixa está mais forte, uma vez que a cada dia fica escancarado o projeto do governo Temer de fatiar e entregar setores dos bancos públicos à iniciativa privada.

Para intensificar a luta contra a privatização dos bancos públicos, o Seeb/MT está realizando manifestações, panfletagem e reuniões nas agências em Cuiabá e no interior alertando os empregados, os clientes, usuários e a população para se engajarem na campanha em defesa do emprego, e também na defesa das empresas públicas, fundamentais à economia brasileira, pois são um importante instrumento de política e de promoção do desenvolvimento econômico e social.

### DEFENDA OS BANCOS PÚBLICOS

Não existe nação sem Estado forte! Não existe bem estar social sem os bancos públicos. O governo Temer promove uma série de ataques ao Banco do Brasil, à Caixa, ao BNDES. E a população brasileira é a maior prejudicada.

O BB já foi forçado, após o golpe, a eliminar 10 mil postos de trabalho. Cerca de 400 agências foram fechadas. A Caixa extinguiu 4,7 mil vagas e quer acabar com outras 5 mil. Além disso, está reduzindo departamentos responsáveis pe-

las funções sociais do banco, como os que gerenciam o FGTS, os programas sociais, o crédito habitacional. O governo também vai aumentar o custo dos empréstimos do BNDES.

A diminuição dessas instituições só beneficia os bancos privados. Eles terão ainda menos concorrência e poderão cobrar juros e tarifas ainda mais caras da população e do setor produtivo. Só eles ganham e toda a sociedade perde. BB, Caixa e BNDES são importantes para o desenvolvimento do país

O papel dos bancos públicos é fundamental, eles aumentaram sua participação no crédito, passando de 36% para 56% do total concedido entre 2008 e 2016. Os bancos privados, por outro lado, tiveram redução de 3% no saldo de crédito nos últimos dois anos. Atualmente, o BB representa 19,6% do total de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e 58,4% de crédito no agronegócio e da agricultura familiar.

## BB DESCUMPRE DECISÃO JUDICIAL EM MT – CADÊ A ÉTICA?

O BB vem burlando a legislação trabalhista e as decisões judiciais. Mesmo após decisão de primeira e segunda instância na justiça do trabalho em Mato Grosso, que obriga o banco a cumprir a jornada de 6 horas diárias para todos os Assistentes A UN, sem redução de salários, o banco insiste em manter a jornada de 8 horas para os Assistentes A UN, descumprindo a decisão judicial. “Mesmo com a confirmação da decisão em 2ª instância, o BB vem descumprindo a decisão judicial, se colocando aci-

ma da Justiça, gerando um sentimento aos seus empregados de que a ética cobrada dos funcionários não vale para a Instituição”, afirma indignado o secretário geral do Seeb/MT e bancário do BB, Alex Rodrigues, ressaltando que nas agências do banco, os funcionários sempre tiveram a ciência de que decisão judicial é para ser cumprida, mas agindo dessa forma o banco está fortalecendo a sensação de impunidade daqueles que não cumprem com a lei e as decisões judiciais.



Para o Sindicato, essa atitude além de configurar crime de desobediência à ordem judicial, tipificado no artigo 330 do Código Penal, é uma afronta aos direitos dos trabalhadores. “Estamos protocolando um ofício na Superintendência Estadual do BB exigindo o cumprimento da decisão e informando as consequências desse abuso”, informa Alex.

Leia mais no [www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br)



## PROTESTO PELA CAIXA 100% PÚBLICA MARCA RODADA DE NEGOCIAÇÃO

Com protesto, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) em defesa da Caixa Econômica Federal como banco 100% público abriu a rodada de negociação da mesa permanente com representantes da empresa na quinta-feira (26.10), em Brasília. Com camisetas e cartazes da campanha “Defenda a Caixa você também”, os integrantes da Comissão, que assessoram a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), manifestaram posição contrária a intenção do governo de abrir o capital

da Caixa.

Os representantes dos empregados entregaram o Termo de Compromisso específico para a Caixa, nos moldes do que já foi entregue pelo Comando Nacional à Fenaban, cujo objetivo é resguardar os direitos dos empregados previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e no Acordo Aditivo, diante da reforma trabalhista de Temer, que começa a valer em 11 de novembro. Confira a matéria completa no site

[www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br)



## SEEB-MT E FETEC-CUT/CN PROMOVEM SEMINÁRIO SOBRE REFORMA TRABALHISTA

Trabalhadores, advogados, lideranças sindicais, e convidados participaram do Seminário Jurídico que abordou o tema “A Reforma Trabalhista – Impactos e Desafios da Classe Trabalhadora”, promovido pelo Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb-MT), pela Federação dos Trabalhadores do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e pela assessoria jurídica Alencar, Maehler e Bordon Advogados, nesta última sexta-feira (06.10), no auditório do Sindicato, em Cuiabá.

Entre os convidados do Seminário, estiveram presentes o deputado estadual Valdir Barranco, o deputado federal Ságua Moraes, ambos do Partido

dos Trabalhadores, o ex-presidente da Seeb e vereador, Dilemário Alencar (Pros), o presidente da FETEC/CN Cleiton dos Santos, o presidente da CUT/MT, João Dourado, Marcos Gatass representante da OAB-MT, também, os ex-presidentes do Seeb, Walfran Miguel dos Anjos e Arilson da Silva, ex-vereador por Cuiabá.

A palestra foi ministrada pelo coordenador e advogado da empresa LBS Advogados, Paulo Roberto Alves da Silva, que destacou sobre a gravidade da Lei 13.467/2017, aos participantes. Leia a matéria completa no site [www.bancariosmt.com.br](http://www.bancariosmt.com.br)



## SEEB/MT BUSCA ASSINATURAS PARA REVOGAR REFORMA TRABALHISTA

A Campanha Nacional pela Anulação da Reforma Trabalhista lançada pela CUT pretende reunir 1,3 milhão de assinaturas (1% do eleitorado) em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP) propondo a revogação da Reforma Trabalhista de Temer (PLC 38/2017) foi aprovada no Senado por 50 votos favoráveis, 26 contrários e uma abstenção. A matéria foi sancionada no dia 13 de julho como Lei 13.467/2017 e entra em vigor a partir do dia 11 de novembro de 2017.

A Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT/MT), o Seeb/MT e Sindsep/MT foram para rua com o propósito de coletar a assinatura da população mato-grossense para o Projeto de iniciativa popular. Foram instalados dois pontos centrais para a coleta de assinaturas: Praça Ipiranga e República.

Para o secretário de assuntos inter-sindicais e sociais do Seeb/MT e presidente da CUT MT, João Luiz Dourado, a campanha é um importante instrumento de luta pela revogação não só da reforma trabalhista, mas de todas

as decisões tomadas durante esse governo golpista nocivas aos trabalhadores e à soberania nacional. “Além da anulação dos atos do “governo ilegítimo”, a CUT quer a restauração da democracia e a perspectiva de retomada de um projeto soberano de crescimento para o país”, afirma Dourado.

### Como participar da Campanha

O Seeb/MT distribuirá o formulário ou você poderá baixar através do link Aqui. Daí é só coletar assinaturas – no local de trabalho, entre a família, amigos ou no seu bairro – e entregar na sede do Sindicato ou a um dos dirigentes.

No dia 11 de novembro, dia em que entra em vigor a Reforma Trabalhista, os movimentos sindical e social preparam uma grande manifestação em Brasília. Na ocasião, a Central pretende entregar os 1,3 milhão de assinaturas para apresentar o projeto pela revogação da Lei que ataca os direitos da classe trabalhadora.

## ALGUNS DOS PONTOS MAIS PREJUDICIAIS DA REFORMA TRABALHISTA

### O que é trabalho autônomo?

A empresa poderá contratar um empregado autônomo, inclusive de forma exclusiva e contínua, sem precisar pagar direitos como FGTS, férias, 13º. É a famosa pejotização.

### O que é contrato intermitente?

A empresa, de acordo com seus interesses, pode chamar o empregado para trabalhar por apenas algumas horas no dia, apenas alguns dias no mês e assim por diante. E o salário será proporcional às horas trabalhadas, podendo ser inferior ao salário mínimo. Com esse tipo de contrato, que poderá ser firmado até verbalmente, o trabalhador não tem a mínima ideia de quantas horas será demandado a trabalhar a cada mês e nem qual será sua remuneração.

### E A JUSTIÇA DO TRABALHO?

O patrão poderá obrigar o empregado a assinar um termo no qual ele se compromete e não acionar a Justiça para requerer seus direitos, como horas extras, por exemplo, já que o termo de quitação anual também está previsto na lei.



## SANTANDER LIDERA RECLAMAÇÕES DE CLIENTES AO BC

O Santander foi o banco com maior índice de reclamações no terceiro trimestre de 2017 entre as instituições financeiras com mais de 4 milhões de clientes, segundo levantamento divulgado pelo Banco Central do Brasil (BCB). O banco registrou

índice de 41,16, seguido pelo Votantim (32,05) e, em terceiro, a Caixa Federal (31,88). O Bradesco aparece como a quarta instituição com mais reclamações (23,99), depois vem Banco do Brasil (22,00), Itaú (17,20) e Banrisul (15,97).